

# *Brindeiro estuda caso do painel*

## STF pode abrir processo

● BRASÍLIA. A ministra Ellen Gracie Northfleet, do Supremo Tribunal Federal (STF), enviou ontem ao procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, o inquérito que investiga o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), o deputado José Roberto Arruda (PFL-DF) e a servidora Regina Célia Borges no caso da violação do painel eletrônico do Senado, em 2000. Ela quer de Brindeiro um parecer sobre a abertura de processo contra o grupo, que bisbilhotou o resultado da votação que culminou na cassação do ex-senador Luiz Estevão (PMDB-DF).

O Ministério Público Federal mandou o inquérito ao STF em dezembro. O juiz federal Cloves Barbosa de Siqueira solicitara o retorno da investigação ao STF porque os parlamentares acusados, que renunciaram depois do escândalo da violação, recuperaram foro privilegiado ao serem eleitos no ano passado para o Senado e para a Câmara.

No documento, o Ministério Público denuncia os três e pede abertura de processo criminal pelos crimes de supressão de documento e violação do sigilo funcional. O primeiro crime consiste em ocultar, em benefício próprio ou de outros, ou em prejuízo alheio, documento público de que não poderia dispor. A pena é de dois a seis anos de reclusão e multa. O outro crime significa revelar um fato secreto sobre o qual o réu toma conhecimento em razão do cargo que ocupa. A pena é de seis meses a dois anos de detenção, ou multa. (*Carolina Brígido*)